



A Comunidade do Futuro **Francês Hesselbein et alii** **Ed. Futura**

Por: Jerônimo Lima

Nesta época de campanha eleitoral para as próximas eleições municipais, todos os candidatos a vereador e prefeito deveriam eleger como leitura de cabeceira **A Comunidade do Futuro**, editado com a chancela da Peter Drucker Foundation for Nonprofit Management, como um guia para a elaboração de seus planos de governo.

O livro reúne artigos de pensadores do mundo inteiro, fazendo uma profunda reflexão sobre liderança, organização, inovação e vida comunitária no futuro, especulando sobre a configuração das mudanças que chegam com o novo milênio.

É o terceiro livro da trilogia que contou ainda com **O Líder do Futuro**, que tratou das novas perspectivas para o futuro da liderança nas organizações, e **A Organização do Futuro**, que descreveu o empreendimento humano no governo, nas empresas e na sociedade.

Agora, líderes de todos os setores focalizam a comunidade – o pilar da sociedade -, esmiuçando como viveremos, trabalharemos, nos comunicaremos e governaremos, desvendando assim os desafios que vamos encontrar na construção das comunidades do futuro.

Já no prefácio do livro, o próprio Peter Drucker chama a atenção dos líderes das comunidades do futuro – governantes, legisladores e empresários – para o fato de que a comunidade do futuro, na melhor das hipóteses, será formada por uma série de comunidades independentes e diversificadas que colaborarão entre si para a formação da grande comunidade global.

A Parte I – Tendências que moldam a evolução da comunidade, abre o tema discutindo sobre o paradoxo e a promessa da comunidade em constante mudança. A Parte II – Os valores da comunidade, explora a dimensão ética das comunidades da diversidade e a formação da comunidade ideal. Inovações tecnológicas constituem o foco da Parte III – O impacto da nova

tecnologia de comunicações, que explora o seu uso nas organizações com o acréscimo da comunidade global, a emergência das comunidades por escolhas e a vitalidade humana das comunidades virtuais. A Parte IV – Criando comunidades nas organizações, discorre sobre a construção de uma comunidade no local de trabalho, a necessidade do gerenciamento por resultados no setor público e as características da comunidade organizacional da economia global. Na Parte V – Fortalecendo o tecido social, a natureza diversificada das comunidades humanas é dissecada, mostrando estudos de casos bem-sucedidos de formação de comunidades pelo mundo todo. Finalmente, a Parte VI – Dimensões globais da comunidade, apresenta perspectivas diferentes de diversos pontos do planeta.

Como uma contribuição à Sociologia moderna, o livro destaca ainda a necessidade do terceiro setor para a promoção de um crescimento social no mesmo nível do que se viu nos negócios no século XX, com foco nas cidades, que devem ser fortalecidas.